PROJETO DE INDICAÇÃO Nº ____/2018.

Considerando o potencial turístico da capital baiana, cujos encantos são reconhecidos por todos os brasileiros e estrangeiros, o que deságua na oportunidade de gerenciamento turístico administrativo, e, consequentemente, na necessidade de tratativas especiais, sobretudo, por configurar temática que alberga o desenvolvimento da cidade, cujos encantos, há décadas, é referenciado nas mais diferentes mídias nacionais e internacionais,

Considerando que dentre as variadas vertentes turísticas que a capital baiana alberga, e por isso é destacada nacional e internacionalmente por ser um dos principais pontos turísticos do Brasil, englobando o turismo de negócios, turismo educacional, turismo cultural, turismo jurídico, etc, destacam-se suas principais atrações, as três ilhas que pertencem à cidade: Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos, que ficam na Baía de Todos-os-Santos, locais quase desertos que atraem muitos turistas que buscam relaxar à beira da praia, enquanto aproveitam a culinária local e as belezas naturais. Com mais de 12.000 habitantes, o que correspondeu em 2017 a 2,4% da população de Salvador, que é de 3 milhões de pessoas,[1]

Considerando que os atrativos da Ilha de Maré carecem de um marketing turístico da Administração Pública Estadual mais abrangente e efetivo, e sua especificidade deve ser aproveitada turisticamente, por ser uma antiga aldeia de pescadores, famosa pelo peguarí, um molusco encontrado em abundância no local. A moqueca de peguarí é uma das especialidades da culinária da ilha. Destacam-se também as rendeiras de Bilro, que produzem panos, caminhos de mesa e coletes de renda, produtos que fazem sucesso entre os turistas. Sendo a ilha com maior porcentagem de população negra em toda Salvador, aproximadamente 93% dos habitantes da Ilha de Maré são negros. Ao todo, 4.236 pessoas vivem no local,

Considerando de igual forma, o potencial turístico da Ilha dos Frades deve ser aproveitado, cabendo políticas públicas estaduais para esse fim, inclusive, na data de ontem, a praia de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, que fica na Ilha dos Frades, em Salvador, foi considerada pela terceira vez consecutiva uma das praias mais limpas do mundo, pelo Júri Nacional do Programa Bandeira Azul, que decidiu renovar a "Bandeira Azul" (a Blue Flag) da praia em 2018. A bandeira, que é hasteada pela Foundation for Environmental Education (FEE), tem validade de um ano e simboliza qualidade da praia ou marina. Para vencer o programa Blue Flag é preciso seguir critérios como qualidade da água, limpeza e turismo sustentável. [2]

1 Disponível em http://g1.globo.com/bahia/salvador-466-anos/noticia/2015/03/contraste-entre-belezas-paradisiacas-e-pobreza-marca-ilhas-de-salvador.html

2 Disponível em http://varelanoticias.com.br/praia-na-ilha-dos-frades-e-considerada-uma-das-mais-limpas-do-mundo-pela-terceira-vez/

Considerando que nessa ilha, do alto da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe é possível ver as águas tranquilas que cercam a Ilha dos Frades. Rodeado por Mata Atlântica, o pequeno paraíso, que possui oito quilômetros de extensão, ocupa um território que lembra o formato de uma estrela de 15 pontas. Em cada uma delas fica uma praia que são muito visitadas pelos turistas: Loreto, Viração e Paramana. Outras atrações da Ilha dos Frades são duas igrejas: Nossa Senhora do Loreto e Nossa Senhora de Guadalupe, ambas do século XVII,

Considerando ainda o potencial turístico da Ilha de Bom Jesus dos Passos, que a menor população entre as três ilhas que pertencem a Salvador. Bom Jesus dos Passos se destaca pela religiosidade, mar com águas calmas, ideal para a pesca e para a prática de esportes náuticos, história religiosa encantadora, todo mês de janeiro, a população local realiza uma grande festa em homenagem ao padroeiro da ilha, que dura 20 dias. Os moradores da ilha em geral vivem da agricultura de subsistência e da pesca de peixes e mariscos. Para o que quiserem ficar mais tempo no local, Bom Jesus dos Passos possui ampla área para camping,

Considerando que todo esse potencial turístico dessas ilhas não vem sendo explorado em prol do desenvolvimento das mesmas, inclusive as mesmas não são referenciadas no site da Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia (BAHIATURSA) e no site da Secretaria de Turismo da Bahia (SETUR), de forma a dar destaque ao potencial turístico dessas ilhas, sendo razoável, portanto, que seja impulsionado o marketing e o potencial desses locais, através dessas pastas estaduais,

Considerando que, em que pese todo esse potencial turístico dessas ilhas, especialmente no verão, a realidade de boa parte da população das ilhas é a de uma vida de pobreza. Segundo dados do IBGE em 2014, cerca de 20% dos habitantes das três ilhas somadas vivem na extrema pobreza, ou seja, com menos de R$ 70 por mês. Quem lidera a estatística é Ilha de Maré. Lá, 26,79% da população vive na probreza extrema. O número cai para 21,46% na Ilha dos Frades e para 18,16% em Bom Jesus dos Passos.[3]

Considerando que é possível o implemento de políticas públicas sem quaisquer dispêndios ao erário, que disseminem o potencial turístico dessas ilhas, bastando que seja dada publicidade dinâmica, efetiva e hodierna a esses locais, o que, consequentemente, refletirá na entrada de recursos para os moradores das ilhas, que vivem em situação de pobreza aguardando turistas para incrementar os parcos recursos,

A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR

INDICA:

3 Disponível em http://g1.globo.com/bahia/salvador-466-anos/noticia/2015/03/contraste-entre-belezas-paradisiacas-e-pobreza-marca-ilhas-de-salvador.html

ao Exmo. Sr. Governador do Estado da Bahia, que, através da pasta competente, proceda ao encaminhamento de referenciar as ilhas de Maré, dos Frades e de Bom Jesus dos Passos, nos sítios institucionais da Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia (BAHIATURSA) e da Secretaria de Turismo da Bahia (SETUR) destacando seus potenciais turísticos, impulsionando-as ao desenvolvimento local, e, consequentente, regional.

Salvador, 10 de julho de 2018.

ROGÉRIA SANTOS